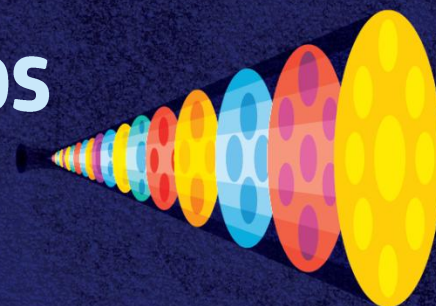


CONJUNTO DE INSTRUMENTOS YOUTH4FORESIGHT

Janeiro de 2025



Bem-vindo ao conjunto de instrumentos Youth4Foresight

Esta introdução ao conjunto de instrumentos serve como ponto de partida, fornecendo orientações sobre como utilizar eficazmente a prospetiva em colaboração com jovens. Pode encontrar o conjunto de ferramentas Youth4Foresight completo em [Capacity4Dev](#).

Segue-se uma panorâmica do que cada secção abrange e de que forma pode ajudar a integrar prospetiva no seu trabalho:

1. Como começar

Fornecer orientações sobre como iniciar a sua jornada.

2. Introdução para colegas da UE

Explica os princípios e o valor da sua utilização com jovens ou por jovens, bem como no âmbito de estruturas consultivas para a juventude.

3. Construir uma jornada participativa e significativa para jovens utilizando a prospetiva

Explica como associar vários instrumentos para criar uma jornada em prospetiva subjacente aos objetivos de uma estrutura consultiva para a juventude.

4. Realizar eventos utilizando a prospetiva

Explica como estruturar e realizar eventos pontuais utilizando a prospetiva, incluindo instrumento(s) que pode(m) ajudar a resolver cada desafio.

5. Facilitar seminários de prospetiva

Presta aconselhamento sobre a facilitação de sessões, bem como sobre como formar jovens para que facilitem as suas próprias sessões.

6. Onde encontrar mais informações sobre prospetiva

Apresenta algumas ligações e próximas etapas para aprofundar os seus conhecimentos e prosseguir a sua jornada em prospetiva.

A postos para explorar o futuro?

Bem-vindo ao início da sua jornada de prospetiva! Nesta jornada, aprenderá a ver o mundo de uma nova forma, a pensar numa escala mais alargada, a manter-se curioso e até a saber moldar o futuro.

Mas afinal, o que é a prospetiva?

Essencialmente, prospetiva é uma forma estruturada de refletir sobre diferentes possibilidades para o futuro. Uma vez que o futuro ainda não aconteceu, temos o poder de o moldar!

Contudo, nem sempre é fácil pensar no futuro. Com tantos resultados possíveis, é fácil sentirmo-nos assoberbados ou agarrarmo-nos a ideias familiares que já ouvimos antes.

Este conjunto de instrumentos proporciona ferramentas estruturadas para ajudar jovens a pensar de forma criativa sobre o futuro, a desenvolver competências para explorar futuros diferentes e a criar recomendações para decisores políticos. Ao desenvolver estas competências de «reflexão sobre futuros», os jovens não só compreenderão melhor o papel do futuro para moldar o mundo, como também obterão benefícios pessoais no planeamento e antecipação dos seus próprios futuros.

Definições da UE para prospetiva e futuro

A prospetiva é a disciplina que explora, antecipa e molda o futuro para ajudar a construir e a utilizar inteligência coletiva para antecipar desenvolvimentos de forma estruturada e sistémica.

O termo «futuros» enfatiza a ideia de que há várias visões possíveis para o futuro e salienta a importância de ponderar essas alternativas.

1. Como começar

Começar a sua jornada em prospetiva pode parecer uma tarefa de muito grande dimensão. Mas com os passos certos, verá rapidamente como a prospetiva pode ajudar jovens a influenciar a tomada de decisões e a moldar o seu futuro.

Eis um guia rápido para ajudar a dar os três primeiros passos para a integração de prospetiva no seu trabalho ou atividades.

A quem se destina este conjunto de instrumentos?

Embora inicialmente este conjunto de instrumentos em prospetiva se destinasse a apoiar os pontos focais para a juventude nas delegações da UE a desenvolverem as suas estruturas consultivas para a juventude, a abordagem que se explica nas páginas seguintes também pode ser utilizada por qualquer pessoa interessada em trabalhar com jovens.

A. Compreender o valor da prospetiva

Antes de se debruçar sobre instrumentos e seminários, reserve um momento para compreender a importância da prospetiva. Prospetiva permite aos jovens antecipar desafios futuros, pensar em soluções de forma criativa e tomar decisões informadas que influenciem resultados a longo prazo. Capacita-os para moldar os seus próprios futuros e fornece-lhes os instrumentos necessários para dar contributos significativos a decisores políticos.

Ação: explore a secção **2. Introdução para colegas da UE** para se familiarizar com os principais conceitos de prospetiva e compreender de que forma esta abordagem se enquadra no seu contexto participativo de jovens.

B. Identificar a sua primeira oportunidade

Decida onde a prospetiva pode apoiar da melhor forma o seu trabalho atual. Pretende realizar um evento único para dinamizar o seu grupo? Ou pretende elaborar uma estratégia a longo prazo para uma estrutura consultiva para a juventude? Identificar onde começar a aplicar prospetiva ajudá-lo-á a selecionar os instrumentos e abordagens adequados.

Ação: reflita sobre as necessidades no seu contexto participativo de jovens e/ou na sua estrutura consultiva para a juventude. Pretende:

- Promover coesão de grupo numa estrutura consultiva para a juventude?
- Elaborar recomendações políticas inovadoras num evento?
- Agir em conjunto numa questão específica?

C. Escolher um instrumento de prospetiva

Agora com uma compreensão clara do que é prospetiva e uma oportunidade específica em mente, chegou a hora de escolher um instrumento que corresponda às suas necessidades. Quer esteja a organizar apenas um seminário ou a contruir um programa de maior duração, utilizar os instrumentos certos irá ajudar a orientar as reflexões do grupo e a gerar resultados com impacto.

Ação: utilize o quadro de seleção de instrumentos na secção **3. Construir uma jornada participativa e significativa para jovens utilizando a prospetiva** para decidir quais os melhores instrumentos para o seu evento ou programa. Comece de forma simples e deixe que a experiência o guie à medida que ganha confiança.

Se tenciona criar um **programa de maior duração** (por exemplo, uma estrutura consultiva para a juventude), a secção 3 também oferece informações sobre como a prospetiva pode ajudar a promover uma participação significativa dos jovens.

Se estiver a planear organizar um **evento único ou uma reunião** com jovens, basta selecionar um instrumento no quadro da secção 3 e avançar diretamente para a secção **4. Realizar eventos utilizando a prospetiva**.

Ao seguir estes três passos, estará a postos para integrar prospetiva no seu contexto participativo de jovens. Lembre-se de que se trata de uma jornada: comece de forma gradual e observe como estes instrumentos fazem evoluir a sua abordagem e capacitam os jovens a assumirem controlo dos seus futuros.

2. Introdução para colegas da UE

Esta secção apresenta o conjunto de instrumentos e o quadro conceptual que envolve prospetiva e participação de jovens a qualquer pessoa que trabalhe com ou para a UE. Encaramos a jornada em prospetiva como um processo contínuo e transformativo onde não só os jovens e membros das estruturas consultivas para a juventude aprendem e evoluem, mas também os colegas da UE e peritos em questões de juventude.

Por que razão os colegas da UE e os jovens devem pensar em conjunto sobre o futuro?

O Pacto das Nações Unidas para o Futuro, juntamente com a Declaração sobre as Gerações Futuras anexa, adotado pelos Estados-Membros na Cimeira das Nações Unidas sobre o Futuro em setembro de 2024, representa um compromisso significativo para a governação intergeracional e de longo prazo. O conjunto de instrumentos Youth4Foresight da INTPA apoia a execução deste compromisso, permitindo que jovens participem de forma significativa nos processos de tomada de decisão em parcerias internacionais. Capacita os jovens e amplifica as suas aspirações e frustrações, assegurando que as suas vozes são ouvidas na ação externa da UE.

Além disso, em consonância com o compromisso da Comissão Europeia de integrar a prospetiva para a melhor elaboração de políticas, em 17 de março de 2022, a Direção-Geral das Parcerias Internacionais (DG INTPA) aprovou uma abordagem progressiva de cinco anos para a implantação da prospetiva estratégica. A abordagem estabelece três objetivos:

- (1) construir uma cultura de prospetiva institucional;
- (2) informar a próxima programação estratégica;
- (3) posicionar a INTPA como parceiro líder na moldagem de futuros no âmbito internacional.

Jovens e estruturas consultivas para a juventude

Os jovens vão herdar as consequências das decisões de hoje, mas muitas vezes não têm voz no processo de decisão. O [Plano de Ação para a Juventude no âmbito da ação externa da UE](#) estabelece um quadro conceptual importante para que a UE colabore melhor com jovens de todo o mundo e os capacite. Apesar disso, uma mentalidade institucional profundamente enraizada continua a gerar pontos cegos, formas de pensar e métodos que não atendem às preocupações dos jovens no campo das parcerias internacionais.

Embora diferentes contextos participativos de jovens exijam a aplicação de prospetiva de formas diferentes, a abordagem tem potencial para beneficiar jovens, independentemente do funcionamento do grupo ou da estrutura consultiva para a juventude.

A prospetiva é uma metodologia com instrumentos que permitem criar espaço para que os jovens pensem livremente, à margem de normas institucionais, e ofereçam alternativas aos atuais paradigmas de tomada de decisões. A combinação de uma abordagem estruturada mas criativa na reflexão sobre problemas de políticas pode ajudar os jovens a:



Gerar ideias e mensagens políticas genuinamente inovadoras



Reforçar a legitimidade dos jovens em espaços especializados



Conferir aos jovens um mandato para «dizer as verdades» ao poder



Tornar temas complexos mais estimulantes e entusiasmantes

Colegas da UE (p. ex., pontos focais para a juventude)

Os pontos focais para a juventude das delegações da UE em África, na Ásia e na América Latina cocriaram este conjunto de instrumentos, que foi concebido para ajudar a apoiar jovens para influenciar de forma mais eficaz os programas, projetos e políticas da UE. Cientes de que muitos colegas da UE dispõem de tempo e de recursos limitados para planear e conceber atividades para os seus grupos, este conjunto de instrumentos visa realizar alguma desse processo por si.

Em especial, o conjunto de instrumentos aborda três desafios e oportunidades co-identificados pelos pontos focais para a juventude e pelos jovens:

Promoção de participação

Para promover a participação e a coesão no seio do grupo ou da estrutura consultiva para a juventude.

Criação de mensagens políticas

Para ajudar grupos ou estruturas consultivas para a juventude a criar mensagens políticas inovadoras e interessantes.

Aplicação de medidas

Apoiar grupos e estruturas consultivas para a juventude na aplicação de medidas nos seus próprios comités, projetos e comunidades.

O conjunto de instrumentos foi concebido para que sejam os próprios colegas da UE a facilitar as atividades, mas os materiais são suficientemente claros para que os jovens possam assumir a liderança das atividades. Quando um perito para a juventude contratado gere atividades, sugerimos que os pontos focais para a juventude trabalhem em conjunto com eles para adaptar e aplicar este conjunto de instrumentos.

3.

Construir uma jornada participativa e significativa para jovens utilizando a prospectiva

Criação de uma jornada participativa para jovens

O conjunto de instrumentos Youth4Foresight pode orientar a seleção e aplicação de instrumentos de prospectiva em estruturas consultivas para a juventude, tanto a nível local, como nacional ou regional. Colegas na UE já utilizaram com sucesso este conjunto de instrumentos para lançar estruturas consultivas para a juventude a nível das delegações da UE e para apoiar a criação de conselhos de juventude nacionais ou municipais nos países parceiros. No entanto, a criação, a partir do zero, de estruturas deste tipo exige uma abordagem prévia de várias considerações adicionais.

As sete etapas seguintes descrevem uma sequência de decisões a integrar aquando da criação de uma estrutura consultiva para a juventude. Estas são adaptadas do [Livro de Prospectiva da Juventude da UNICEF](#).

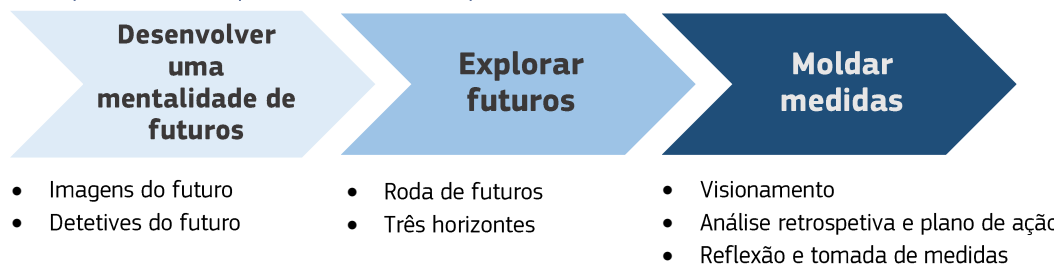
Sete etapas para a criação de uma estrutura consultiva para a juventude

- 1. Definir os objetivos do programa:** estabeleça objetivos claros e cocriados com os jovens para assegurar pertinência e adesão. Ter flexibilidade assegura um contributo significativo e uma visão comum.
- 2. Identificar os participantes visados:** vise diferentes grupos etários e origens, assegurando inclusividade e transparência. Proporcione opções de participação alternativas para democratizar o processo.
- 3. Determinar a duração e o formato do programa:** escolha uma duração e formato que correspondam aos objetivos e às necessidades dos participantes. Considere modelos híbridos e testes-piloto para aperfeiçoar a abordagem.
- 4. Estabelecer parcerias:** colabore com organizações que tenham redes de jovens para garantir recursos, financiamento e boas práticas, fazendo dos jovens parceiros em pé de igualdade no processo.
- 5. Desenvolver uma jornada em prospectiva:** conceba uma jornada em prospectiva estruturada que desenvolva competências de reflexão e ação antecipatórias, orientando os jovens na formulação de recomendações orientadas para os futuros.
- 6. Planear a avaliação:** crie um quadro de avaliação para medir o impacto na literacia de futuros, no otimismo e na capacidade de ação, envolvendo os jovens para promover o seu sentido de pertença e de responsabilidade.
- 7. Prestar apoio contínuo e acompanhamento posterior:** proporcione uma comunicação regular, mentoria, recursos, orientação e desenvolvimento para os jovens nas práticas de prospectiva e liderança.

Conceber uma jornada em prospectiva para o seu grupo

Este conjunto de instrumentos centra-se principalmente no **desenvolvimento de uma jornada em prospectiva**. Na página seguinte, são apresentados sete instrumentos diferentes para ajudar jovens a refletir sobre o futuro. Estes instrumentos podem ser utilizados por ordem, baseando-se cada um deles no instrumento anterior, ou individualmente, uma vez que cada instrumento tem uma finalidade ligeiramente diferente.

Cada instrumento enquadra-se num processo em três etapas:



Aquando da conceção da jornada em prospectiva para o seu grupo, poderá querer começar por experimentar um instrumento que satisfaça as suas necessidades atuais. Se estiver a conceber uma jornada em prospectiva de maior duração, tente utilizar, pelo menos, um instrumento de cada uma das três etapas.

A forma como cada grupo ou estrutura consultiva para a juventude se reúne é normalmente diferente. É preciso pensar em como estas sessões podem adequar-se melhor aos respetivos contextos. Por exemplo, pode inicialmente utilizar alguns instrumentos com o grupo todo online, numa residência de fim de semana ou durante um evento específico. Em seguida, durante um eventual mandato consultivo, poderá incentivá-los a participar em comités temáticos específicos.

O quadro seguinte apresenta cada instrumento com recomendações sobre a forma como pode ser facilitado.

Imagens do futuro	Etapa: desenvolver uma mentalidade de futuros
<p>Objetivo: desenvolver uma compreensão inicial do que é reflexão sobre futuros; desenvolver uma base de referência para medir a aprendizagem em prospetiva.</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: durante a constituição do grupo e contratação.</p> <p>Nível de dificuldade: fácil</p>
Detetives do futuro	Etapa: desenvolver uma mentalidade de futuros
<p>Objetivo: sensibilizar para os diferentes fatores que criam mudanças; tirar partido da inteligência coletiva acerca de mudanças globais, regionais e nacionais</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: um dos primeiros seminários numa jornada em prospetiva em várias fases.</p> <p>Nível de dificuldade: médio</p>
Roda de futuros	Etapa: explorar futuros
<p>Objetivo: gerar novas ideias sobre o futuro; lançar conversas exploratórias interessantes sobre um tema</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: um evento pontual para promover a prospetiva; após o instrumento «Detetives do futuro» numa jornada de prospetiva em várias fases.</p> <p>Nível de dificuldade: fácil/médio</p>
Três horizontes	Etapa: explorar futuros
<p>Objetivo: explorar uma questão do ponto de vista de sistemas; elaborar recomendações políticas rápidas sobre um tema; compreender como um tema muda com o tempo</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: uma solução para elaborar rapidamente recomendações políticas sobre um tema; após a «Roda de futuros», para elaborar recomendações prospetivas mais aprofundadas.</p> <p>Nível de dificuldade: fácil/médio</p>
Visionamento	Etapa: Moldar medidas
<p>Objetivo: criar uma visão comum do futuro rumo ao qual queremos avançar; alinhar o grupo em torno de um conjunto de prioridades</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: durante a constituição do grupo, para definir temas e prioridades do grupo consultivo; após os «Três horizontes», para aprofundar as recomendações.</p> <p>Nível de dificuldade: médio</p>
Análise retrospectiva e plano de ação	Etapa: Moldar medidas
<p>Objetivo: passar de um cenário futuro para uma ação concreta; elaborar recomendações políticas a partir de cenários futuros</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: adotar uma visão e definir as medidas necessárias para lá chegar; combinado com «Roda de futuros» ou «Três horizontes» para criar recomendações a partir de um cenário específico.</p> <p>Nível de dificuldade: fácil</p>
Reflexão e tomada de medidas	Etapa: Moldar medidas
<p>Objetivo: refletir aprofundadamente sobre os ensinamentos da jornada em prospetiva para estruturar e desenvolver boas práticas e recomendações políticas</p> <p>>> Instruções aqui</p>	<p>Utilização recomendada: como seminário final ou como última parte de um seminário para recapitular os ensinamentos e refletir sobre os próximos passos; combinado com a «Análise retrospectiva»</p> <p>Nível de dificuldade: fácil</p>

Então, tenciona lançar ou apoiar uma estrutura consultiva para a juventude e gostaria de utilizar a prospetiva?

As sete etapas acima são uma excelente forma de começar, mas eis algumas questões adicionais a considerar:

- Leia as instruções relativas aos instrumentos que tenciona utilizar e veja os vídeos que as acompanham.
- Decida o que pretende alcançar com o seu grupo e quais os instrumentos que ajudarão a alcançar esse objetivo. Pode querer realizar uma série de sessões interligadas.
- Determine de que forma os instrumentos se alinham com o calendário de reuniões da sua estrutura e se as reuniões são realizadas online ou presencialmente.
- Os instrumentos podem ser aplicados ao longo de uma residência de fim de semana ou repartidos por alguns meses para coincidir com momentos importantes ou reuniões de grupos temáticos.
 - Os grupos do comité trabalharão ao seu próprio ritmo ou em formulações acordadas a nível central? Isto pode depender da capacidade dos membros se auto-organizarem.
 - A atividade será realizada com todo o grupo ou em comités/grupos temáticos específicos? A maioria dos instrumentos destina-se a ser utilizada por grupos de três a oito pessoas.
- Apresente o conceito de prospetiva ao seu grupo e o motivo pelo qual utilizará este conjunto de instrumentos. Pode partilhar este [vídeo introdutório](#) com o grupo para servir de inspiração.
- Identifique os instrumentos que podem ser autofacilitados pelos jovens e aqueles que terão de ser facilitados por si ou por peritos/assistentes técnicos.
- Incentive os membros a ver os vídeos e a ler as orientações, instruções e conselhos de facilitação dos instrumentos quando necessário, para que compreendam por que razão estão a utilizá-los ou para que possam assumir eles próprios a liderança dos exercícios.

A [comunidade de prática em prospetiva da INTPA](#) também pode prestar aconselhamento e apoio se precisar ao longo da sua jornada!

Para uma introdução mais pormenorizada sobre a conceção de cada sessão, consulte a secção seguinte **4. Realizar eventos utilizando a prospetiva**, onde se explica como planear as diferentes etapas de um seminário de prospetiva.

Para mais informações sobre a facilitação dos seminários, consulte a secção **5. Facilitar seminários de prospetiva**.

4. Realizar eventos utilizando a prospetiva

Mesmo num evento ou reunião pontual, os instrumentos de prospetiva têm potencial para acrescentar um valor real. Colegas da UE já aplicaram com êxito instrumentos de prospetiva para:

- Promover dinâmicas de grupo e coesão no âmbito de um primeiro exercício contratual
- Lançar um programa para reforçar a participação e entusiasmo das partes interessadas
- Ajudar os jovens a decidir quais as prioridades temáticas em que se devem centrar
- Ajudar os jovens a elaborar recomendações políticas inovadoras
- Identificar ações diretas e próximas etapas enquanto grupo ou estrutura consultiva para a juventude

Como é que a prospetiva pode impulsionar o meu evento/reunião?

Esta secção deve ajudá-lo a decidir rapidamente que instrumentos poderão ser úteis para o seu evento e dar algum contexto sobre como estruturar um seminário individual, incluindo numa jornada de várias fases.

Tal como uma boa história, um evento, uma reunião ou um seminário precisa de um início, meio e fim. Em consonância com o Plano de Ação para a Juventude, designámos estas fases «envolver», «ligar» e «capacitar». Eis a estrutura que recomendamos:

- **Envolver:** uma breve secção para mobilizar os participantes e prepará-los mentalmente para interagirem nas atividades subsequentes. Normalmente, esta fase requer uma atividade curta, de 20 a 30 minutos, destinada a estimular a criatividade dos participantes e a levá-los a pensar sobre o futuro sem pressão. Recomendamos que explore o nosso conjunto de [atividades introdutórias «Entrar na mentalidade de futuros»](#), que consiste numa seleção de exercícios breves de reflexão sobre futuros.
- **Ligar:** a principal atividade do seminário (60-90 minutos) destinada a ligar os pontos em desafios sistémicos. É aqui que as atividades de prospetiva permitem aos participantes estabelecer ligações significativas entre os seus diferentes conhecimentos, competências, aspirações e frustrações, vendo o mundo através de uma nova perspetiva. Caso ainda não o tenha feito, consulte o quadro de instrumentos na secção **3. Construir uma jornada participativa e significativa para jovens utilizando a prospetiva** e escolha aquele que melhor se adequa ao seu contexto.
- **Capacitar:** uma breve atividade final para elaborar recomendações, ações ou próximas etapas claras, para que todos possam ver como o seu trabalho conduz à mudança. Criámos uma opção curta (5 a 10 minutos) e uma opção longa (20 a 30 minutos).

Versão curta: para um final curto num seminário, reserve 5 a 10 minutos para que os participantes respondam às duas perguntas seguintes: O que aprenderam? Quais são as nossas próximas etapas? Pode realizar a atividade com todo o grupo, em grupos de trabalho ou em pares.

Versão longa: a versão longa da atividade foi concebida para dar mais estrutura ao refletir sobre o modo como os jovens ou uma estrutura consultiva para a juventude podem ter impacto. Utiliza um quadro simples que traça quatro vias de ação diferentes que os jovens e/ou as estruturas consultivas para a juventude podem levar a cabo em colaboração com a UE. Os jovens devem trabalhar secção por secção (pela ordem que preferirem) para apresentar ações e próximas etapas em cada uma das categorias. Consulte [Aterragem](#).

Consoante o seu contexto de participação de jovens, algumas ações podem ser mais viáveis do que outras, o que é perfeitamente normal. No final da atividade, recomendamos que os jovens escolham quais as ações que mais gostariam de levar adiante.

Veja agora a secção **5. Facilitar seminários de prospetiva**.

5. Facilitar seminários de prospetiva

Quem é o facilitador?

A primeira coisa a pensar é quem irá facilitar a(s) sessão(s) que pretende realizar. Para tal, há diversas opções:

- colega(s) da UE (por exemplo, ponto focal para a juventude),
- consultor(es) externo(s),
- membro(s) da estrutura consultiva para a juventude,
- jovem(ns) voluntário(s).

A escolha do(s) facilitador(es) dependerá da estrutura do(s) seu(s) seminário(s) e dos instrumentos que pretende utilizar. Se forem necessários grupos de trabalho na sessão, os jovens terão provavelmente de receber formação para facilitar as atividades. Abaixo encontra uma secção sobre formação de jovens para facilitar um grupo de trabalho.

Preparação para facilitar uma sessão

Quer seja um facilitador experiente ou a sua primeira vez, estas dicas vão ajudá-lo a fazer com que as sessões decorram sem problemas. Mas não se preocupe: a preparação destas sessões não levará muito tempo.

Antes da sessão

- Crie um espaço seguro para que os jovens partilhem e debatam as suas ideias e sentimentos sobre o futuro, onde não sejam julgados ou avaliados e as diferenças culturais sejam reconhecidas e respeitadas. Deve ser um espaço de aprendizagem e crescimento, onde os próprios facilitadores e os participantes ouvem os outros com respeito e demonstram curiosidade e abertura.
- Prepare os participantes para o seminário. Pode enviar-lhes algumas dicas para definir expectativas e normas que contribuam para o desenrolar do seminário.
- Partilhe a ordem de trabalhos para a(s) sessão(ões) e decida sobre os grupos antecipadamente.
- Prepare os materiais para a(s) sessão(ões), que podem incluir a criação de quadros em Miro ou a impressão dos modelos fornecidos neste conjunto de instrumentos para cada instrumento. Certifique-se de que todos têm os links e/ou as informações de que necessitam para participar.
- Nas instruções do instrumento são recomendados tempos para a realização de cada atividade. Estes destinam-se a servir de orientação, sendo possível mudá-los em função das suas necessidades e da disponibilidade de tempo. Normalmente, os grupos precisam de tempo no início da sessão para se instalarem, abrirem os links corretos ou encontrarem a mesa certa. Por conseguinte, planeie tempo suficiente para passar de uma atividade para outra.
- Ao conceber uma sessão com uma duração superior a 90 minutos, recomendamos que garanta a existência de pausas.

Durante a sessão

- Inicie a sessão com um desbloqueador de conversa, ou seja, uma atividade divertida para que as pessoas se soltem e ganhem energia. Por exemplo, pode pedir a todos os participantes que respondam a uma pergunta sobre si mesmos ou realizar uma atividade divertida. Pode consultar algumas ideias de desbloqueadores de conversa [aqui](#).
- A maioria das atividades de grupo podem ser autofacilitadas pelos jovens. No início de cada sessão, é importante explicar claramente as etapas de utilização de cada instrumento antes de deixar que os grupos se formem e os membros comecem a tentar sozinhos. Pode ser útil partilhar as instruções do instrumento antes da(s) sessão(ões) para que os participantes as leiam.

Encerramento e seguimento da sessão

- Reflita sobre como irá captar os resultados de uma sessão e partilhá-los com o grupo. Poderá não precisar de captar tudo — talvez baste o debate final.
- Será importante encerrar a sessão definindo as próximas etapas e descrevendo o caminho a seguir. Este sentido de orientação conduzirá a uma maior participação.
- Reflita sobre quais os resultados que poderão contribuir para a próxima sessão ou que poderão ser úteis para um debate mais aprofundado, tal como ideias decorrentes da sessão para ações e próximas etapas. Documente-as.

Formação dos jovens para facilitar uma sessão

Se precisar de formar jovens para facilitar uma sessão, recomendamos a utilização de um espaço de formação online de duas horas para o instrumento específico que está a tentar utilizar. Para formar facilitadores, sugerimos o seguinte plano ajustado em função das suas necessidades de formação:

Parte 1: formação sobre um instrumento específico (1 h)

- (5 min.) Introdução: qual a experiência em facilitação que cada jovem tem?
- (5 min.) Explique o que é a prospetiva e o objetivo do instrumento que tenciona utilizar.
- (5 min.) Explique sucintamente como facilitar o instrumento usando as instruções. Pode utilizar o vídeo pré-preparado para cada instrumento.
- (5 min.) Reserve tempo para esclarecer eventuais dúvidas sobre o instrumento.
- (40 min.) Uma simulação do instrumento, em que facilita o instrumento e os facilitadores formados atuam como participantes.
- (10 min.) Um espaço para últimas perguntas e comentários.

Pausa de 5-10 min.

Parte 2: facilitação (50 min.)

- (10 min.) Utilizando um conjunto de imagens, peça a cada participante que escolha uma imagem que represente o papel de um facilitador e que a descreva ao grupo. Ao fazê-lo, irá extrair dos participantes o conceito de facilitação (a maioria das pessoas já o sabe, mas é útil torná-lo explícito).
 - A principal lição a retirar deste exercício é que facilitação não é liderar nem ensinar. Não se trata das suas opiniões, mas sim de recolher os pontos de vista e a sabedoria do grupo.
- (20 min.) Peça aos facilitadores em formação que partilhem com o grupo alguma reunião ou seminário em que tenham participado que tenha sido mal facilitado — pergunte-lhes o que é que o facilitador fez de errado e o que deveria ter feito melhor.
- (15 min.) Peça ao grupo que partilhe preocupações ou perguntas acerca do seminário. Não responda ainda a estas perguntas, limite-se a escrevê-las num quadro branco.
- (15 min.) Uma vez recolhidas todas as preocupações, pergunte ao grupo o que cada um faria em cada um destes casos para fazer face a este desafio de facilitação. Nota: tente não dar a resposta. Se conseguir que o grupo responda às preocupações uns dos outros, criará um sentimento coletivo de confiança dentro do grupo.
- (5 min.) Reserve tempo para perguntas.

Encontrará a configuração deste plano no [Miro](#) caso pretenda organizar uma sessão de formação virtual.

Antes de grandes eventos, alguns colegas acharam útil realizar seminários de simulação nos quais percorrem os tempos e o processo do seminário já no próprio local do evento. Terá de consultar a sua equipa de facilitação para avaliar a confiança e a experiência que já têm e, por conseguinte, o apoio de que necessitam para se prepararem para a sessão.

6.

Onde encontrar mais informações sobre prospetiva

Se for um colega da UE, a [comunidade de prática em prospetiva da INTPA](#) também pode prestar aconselhamento e apoio se precisar ao longo da sua jornada! Esperamos que se sinta inspirado para aprender mais sobre a prospetiva e para dar o próximo passo na sua jornada, não só com os jovens, mas também nos seus próprios projetos e programas.

Recebeu este PDF numa mensagem de correio eletrónico enviada por um colega? Torne-se membro da comunidade de prática em prospetiva da INTPA para colaboração e apoio mútuo! Saiba mais sobre a prospetiva na INTPA [aqui](#) e envie o seu pedido à equipa de prospetiva estratégica:

INTPA-FORESIGHT@ec.europa.eu

Pode entrar e sair conforme desejar e participar numa ou em mais atividades em função do seu interesse e disponibilidade.

Outros recursos

Se for um colega da INTPA, pode aceder à [primeira série de webinários da INTPA Foresight Express](#) (cinco módulos de 30 minutos cada) ou consultar o Guia à Prova de Futuro(s) (que inclui alguns dos instrumentos deste conjunto de instrumentos) para organizar exercícios de prospetiva internamente noutros contextos e espaços.

A plataforma TED-Ed, em colaboração com a Comissão Europeia, lançou um micro-site especial intitulado «Futures — Forward», com uma série de vídeos para saber mais sobre: a perceção do tempo, a mentalidade de futuros, os futuros múltiplos, investir em imaginação e tomar medidas. <https://ed.ted.com/future-forward>